

Um pouquinho do vim

Para abrir o terminal já na pasta que você quer é só ir nela, clicar no botão direito e em “abrir no terminal”, uma dica: organiza desde o início as questões dos tps.

Para criar o documento você digita no terminal “nomeDoDocumento.java” ou .c, .txt... o que quiser. Para abrir é a mesma coisa, o nome tem que estar igual, incluindo a extensão se não cria um novo arquivo. E se for para abrir, começa a digitar e clica no tab que ele completa para você.

O vim tem vários modos, de inserção, visual (tem mais mas eu só sei esses kkk) e o mouse não funciona, tem que fazer tudo com as setinhas.

Para você poder digitar tem que clicar no “i”, vai entrar no modo de inserção.

Para sair e salvar seu programa, a primeira coisa que tem que fazer é clicar em “esc” para sair do modo que você estiver. Aí tem os seguintes comandos (sempre coloca “;” antes):

:q -> sai sem salvar.

:wq -> sai salvando.

Se você precisar forçar algum comando, quando por exemplo, você modificou o documento mas mudou de ideia e não quer salvar, coloca o comando e uma “!” depois.

No modo visual “v”, cê tem as seguintes opções:

Posiciona o cursor onde quiser e aperta:

“d” -> a letra seguinte vai ser apagada.

“dd” -> a linha seguinte vai ser apagada.

“y” -> vai copiar a letra (se quiser mais de uma letra é só mover o cursor antes de apertar) seguinte.

“p” -> cola o que foi copiado.

Para compilar em java: `javac nomeDoArquivo.java`

Para rodar: `java nomeDoArquivo`

Para compilar em c (c++ também se não me engano) `gcc nomeDoArquivo.c -o ./nomeDoArquivo`

Para rodar em c: `./nomeDoArquivo`

No terminal, se você apertar a setinha pra cima, aparece os comandos antigos, aí não precisa ficar reescrevendo.

Se na hora de compilar der looping e não encerrar o programa, clica “ctrl z” que vai interromper a execução.

No dropbox vão ter testes para cada questão, com várias entradas e as saídas certas. Para facilitar, sempre que você for fazer uma questão, baixa na mesma pasta o “pub.in” (que é a entrada) e o “pub.out” (que é a saída) dela.

Em vez de ficar digitando os testes ou copiando e colocando, na hora da execução você “joga” o pub.in e cria um novo arquivo com as suas saídas.

Fica assim: `java nomeDoArquivo < pub.in > saidas.txt`

```
./nomeDoArquivo < pub.in > saidas.txt
```

Ai para comparar com a saída certa em vez de ficar comparando no olho, cê coloca:
vimdiff saidas.txt pub.out

Se não aparecer nada, tá certinho, mas se tiver diferença, vai ficar vermelho, ai cê sabe exatamente onde é. Para sair dessa comparação, você digita “:q” duas vezes.